



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS

OFÍCIO DIV. nº ~~134~~ /2026/DLEG

Uruguaiana, 24 de fevereiro de 2026.

Ao Senhor
Marcelo de Carvalho Ribeiro
Rua Santana, nº 2529
97501-830 Uruguaiana/RS

Assunto: Moção de Congratulações.

Prezado Senhor,

1. Servimo-nos do presente para, em atenção à Moção nº 26, do Vereador Celso Duarte, aprovado pelo Douto Plenário, enviar Votos de Congratulações e Louvor a Vossa Senhoria pela eleição como Membro Acadêmico da Academia Brasileira de História e Literatura (ABHL), instituição de reconhecida relevância cultural e intelectual.
2. Com a admissão à ABHL, passando a ocupar a Cadeira nº 47, cujo patrono é Paulino José Soares de Souza, o Visconde do Uruguai, figura histórica de grande importância nacional, o que confere ainda maior simbolismo à sua trajetória acadêmica e literária.
3. Natural de Uruguaiana e aqui residente, escritor, poeta e palestrante, atuando há mais de 25 anos no ramo notarial, exercendo a função de tabelião substituto no 2º Tabelionato de Notas da Comarca de Uruguaiana. É graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), onde concluiu o curso em 1999 como orador da turma, e possui formação em Política e Estratégia de Governo pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG).
4. Sua trajetória literária teve início no ano 2000 e é marcada por uma produção vasta, consistente e plural, com obras que transitam entre os campos da História, Filosofia, Humanismo, pensamento cristão e literatura universal. É autor de livros como Maquiavel – O Espelho da Renascença, Cenas da História, Hipátia de Alexandria, O Cajado do Peregrino, entre outros, além de possuir obras inéditas em fase de publicação, incluindo sua estreia no gênero poético.
5. A eleição para a ABHL representa não apenas o reconhecimento de sua trajetória intelectual, mas também o orgulho para Uruguaiana, que vê um de seus cidadãos integrar uma academia nacional dedicada à valorização da História e da Literatura como instrumentos de formação crítica, preservação da memória e construção do futuro.

Atenciosamente,

Ver. JOSÉ CLEMENTE DA SILVA CORRÊA
Presidente